



PIBIC-CNPq

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A INCLUSÃO NO BRASIL

Supsi-UCS

Autores: Fernanda Bitencourt Prigol (Bolsista), Dra. Carla Beatris Valentini (Orientadora) e Dra. Cláudia Alquati Bisol (Co-orientadora)

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

- O presente trabalho objetiva analisar a formação de professores para a inclusão no Brasil, visando compreender os percursos históricos que levaram a constituição das formações tal como se encontram na atualidade;
- Essa visita histórica se configura como etapa inicial do projeto de pesquisa que visa, nas próximas etapas, aprimorar a construção de uma arquitetura pedagógica voltada à educação na perspectiva da inclusão a fim de contribuir para o aprimoramento do OA Incluir, objeto de aprendizagem virtual que serve como recurso complementar na formação de professores desenvolvido pelo ProIncluir.

MÉTODO

- Esta pesquisa é qualitativa e realizada a partir da revisão bibliográfica, considerando os seguintes parâmetros: temática de formação de professores para a inclusão e ênfase em publicações a partir de 2008, embora alguns materiais fundamentais tenham sido publicados anteriormente;
- Foram utilizados os descritores: formação de professores + inclusão; formação de professores + educação inclusiva; políticas públicas + educação inclusiva; políticas públicas + formação de professores.

RESULTADOS

- Foram identificados diversos marcos importantes para a inclusão na educação brasileira, como a instituição das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), a criação do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), a Declaração de Salamanca (1994) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN - Lei nº 9394/96).
- Dentre as políticas voltadas especificamente para a formação de professores, destacam-se a Proposta de Diretrizes para a Formação de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior (MEC, 2000), o Programa Educação Inclusiva (2003) e a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI/2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Mesmo com o estabelecimento de tantas normas e diretrizes, a efetivação destas ainda ocorre de maneira precarizada, voltada prioritariamente para os educadores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE), não envolvendo a grande maioria dos professores.
- Constatou-se que é primordial que a construção de uma arquitetura pedagógica voltada à formação de professores em geral seja feita a partir da análise histórica, compreendendo os fundamentos da inclusão educacional e da formação de professores, a fim de estabelecer uma formação docente capaz de abarcar as demandas apresentadas por educandos e educadores e garantir a efetivação das políticas e direitos de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GARCIA, R. M. C. Política de educação especial na perspectiva inclusiva e a formação docente no Brasil. *Revista Brasileira de Educação* [online]. 2013, v. 18, n. 52;
- GLAT, R.; NOGUEIRA, M. L. de L. Políticas educacionais e a formação de professores para a educação inclusiva no Brasil. *Revista Integração*, Brasília, v. 24, ano 14, p. 22-27, 2002;
- GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. (2010). O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento. *Revista Educação Especial*, 23(38), 345-356;
- NEVES, L. R.; RAHME, M. M. F.; FERREIRA, C. M. R. J. - Política de Educação Especial e os Desafios de uma Perspectiva Inclusiva. *Educação & Realidade* [online]. 2019, v. 44, n. 1;
- PLETSCHE, M. D. (2020). O que há de especial na educação especial brasileira?. *Momento - Diálogos Em Educação*, 29(1), 57-70;
- PLETSCHE, M. D. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. *Educar em Revista* [online]. 2009, n. 33 [Acessado 10 Maio 2022], pp. 143-156;
- TAVARES, L. M. F. L.; SANTOS, L. M. M.; FREITAS, M. N. C. - A Educação Inclusiva: um Estudo sobre a Formação Docente. *Revista Brasileira de Educação Especial* [online]. 2016, v. 22, n. 4.

